

DIÁRIO do NORTE

O JORNAL DA TARDE DE MAIOR EXPANSÃO NO NORTE DO PAÍS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
RUA DO DUQUE DE LOULÉ, 73 • RUA DE ALEXANDRE HERCULANO, 298

PORTE — ANO II — N.º 571 — NÚMERO AVULSO, \$80

DIRECTOR E EDITOR: ANTÓNIO CRUZ

QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1951

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE PUBLICIDADE
DO NORTE, S. A. R. L. — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: NORTE

Telef.: 27901, 27902. EST.: 217. DEL. DE LISBOA, 54189

REVOLUÇÃO NECESSÁRIA

Por DELFIM SANTOS

O reconhecimento do primado da educação na formação humana do homem tem como corolário que a actividade educativa não é uma força mágica, ou transformante, para dar aos homens o que eles têm tido, mas principalmente para permitir que o que eles têm — aptidões e correlativas capacidades — não seja aniquilado por total desconhecimento do próprio educando ou dos outros, ou por má aplicação em situações inadequadas.

Só aparentemente com esta restrição se diminui a importância da actividade educativa, pois é muito mais sério desenvolver o que nos pertence do que adquirir o que não nos pode pertencer. Só as coisas se podem transformar e é offensivo para o humano desejá-lo à equiparência com as coisas. É certo que vivemos um período histórico que tudo encara sob o signo transformante, mas o que importa é orientar o desenvolvimento formativo do homem e não transformá-lo como as coisas.

De outra forma, o homem é realmente agente de transformação, ele é criador do seu próprio mundo. E portanto em função de si que o seu mundo existe e quando ele quer e pode elevá-o em dignidade. Um dos princípios do marxismo afirma que mais do que conhecer importa transformar o mundo. Para isso pretendentes de mais; transformar o ho-

mem para esse mundo. Subordinar o homem ao mundo em vez de subordinar o mundo ao homem. Quando o cristianismo nos afirma que é necessário voltar a ser criança, nascer de novo, pretende com isso a volta do homem a si mesmo, a readquirir das possibilidades que perdeu num mundo que o obrigou a ser diferente do que deveria ser. E a readquirir as virtudes da infância teria como consequência uma transformação do mundo para o homem e não do homem para o mundo. A diferença radical entre uma e outra atitude não está só no processo de efectivação, mas na opção entre o mundo que o cristão deseja e o mundo que o marxista quer.

(Continua na 2.ª página)

Tratado de paz com o Japão

TÓQUIO, 22 — O conselheiro diplomático do general MacArthur, William Sebald, seguiu hoje, de avião, para os Estados Unidos, «para consultas normais».

Trará mais conversações com Dulles, conselheiro especial do Presidente Truman, sobre o tratado de paz com o Japão.

Sebald disse que permaneceria em Washington cerca de três semanas e desejava conhecer a opinião do Departamento de Estado sobre «assuntos da minha jurisdição». — R.

BEIRA-SERRA

Na região da Beira-Serra (Guarda) — terra de trabalho onde a mulher acompanha nas agruras da vida campestre o batalhador da gleba — podemos encontrar ainda, pelas modestas aldeias, quadros de interessantes realidades do labor feminino.

A fotografia do lado mostra-nos uma dobadeira do Jarmelo na preparação do linho criado na leira regadiça e que ela já fiou, depois de lavar e espalhar.

Costumes lindos das Beiras que não devem morrer na canção da terra, em Portugal.

Através dos campos agrestes e intensos da região montanhosa da Guarda, uma harmonia triste, dolente e solitária, ecoa pelos horizontes — a voz do pastor. Guardando enormes rebanhos, passa a vida na solidão crua das encostas ou no pico das serras, acompanhado da natureza e das suas ovelhas.

A seu lado, o cão fiel, o cajado, a flauta, seus confidantes, que com ele vêm fugir o tempo, sem que nada de novo lhes surja. Sempre a monotonia idílica do seu quadro de vida austera.



O Governo de Pleven pode ficar em situação crítica com o debate de hoje sobre a reforma eleitoral

PARIS, 22. — A Assembleia Nacional francesa iniciou, hoje, um debate sobre a reforma eleitoral.

O Prof. Dr. Reinaldo dos Santos assistiu por Mario Norton

Em S. Bento, à hora do «rápido»

Dois minutos com o Prof. Reinaldo dos Santos que logo falará sobre «O Porto Baroco»

A entrevista faz-se em S. Bento, na gare, à hora do rápidos, um «rápidos» moroso, sonolento, sem pressas, um «rápidos» que, por via disto tudo, não chegou à tabela. Entrevista breve, sacudida — onde só brilha, fulgurante, o espírito do Professor Reinaldo dos Santos, mestre de Medicina e mestre de Arte. Os amigos e admiradores comprimem-se. Estão lá to-

dos os nomes representativos do nosso mundo cultural e artístico — Dr. Manuel de Figueiredo, pela Câmara Municipal, Joaquim Lopes, o paladino da Escola de Belas Artes, o dr. Armando de Matos, professor da mesma Escola; dr. Pinto Ferreira, Diretor do Gabinete de História da Cidade, dr. Magalhães Bastos, chefe dos Serviços de Cultura da Câmara, Agostinho Salgado e José Rosas, pelo Museu Nacional da Soares das Reis, dr. António Cruz, Diretor da Biblioteca Pública Municipal, Sáenz Caldas, pedagogo e artista, muitos outros. No grupo, depois, sobressai a alta figura de Reinaldo dos Santos, fato claro, de bom pano inglês, sobretudo de tonalidade gris, um chapéu distinto, à diplomata, sobre os cabelos prateados. Olhos vivos, respostas prontas, concretas e precisas. O homem viajado, culto, autorizado, incontestável, e incontestada em assuntos de Arte, o homem que todos respeitam e todos admiram, habituado às perguntas dos «repórteres» mais atrevidos.

Doutor, desculpe. E hoje que fala na Biblioteca Pública Municipal? A notícia veio a lume...
— Logo — se Deus quiser.
— Tema?
— O «Porto Baroco». Olhe que isso também veio nos jornais.
— Veio, sim, vivos. Mas a ideia geral da conferência? Para o «Diário do Norte», um vespertino, seria gostosa princípio.

Pode dizer que analizarei, de forma geral e particular, os monumentos barrocos do Porto. Há por cá coisa boa, talvez um pouco esquecida — a Fachada da Igreja

(Continua na página 4)

PORTUGAL

perante a criação de
um exército europeu

PARIS, 22 — Os trabalhos para a criação de um exército europeu, começados em Paris em 15 de outono, prosseguem, esta tarde, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, com a presidência de Hervé Alphand. As delegações dos doze países — cinco participantes: França, Itália, Bélgica, Luxemburgo e República Federal Alemã; e sete observadores: Grã-Bretanha, Dinamarca, Noruega, Países Baixos, Portugal, Estados Unidos e Canadá — separaram-se, na semana passada, para pôr os seus Governos respectivos ao corrente do memorando francês que lhes foi submetido. Segue-se, agora, a discussão geral deste documento, que deve durar dois ou três dias, discussão em que poderão, igualmente, participar os observadores. Todos os delegados poderão formular sugestões. — F. P.

NO FUNERAL DE ANDRÉ GIDE

fez-se representar o
Chefe do Estado francês

PARIS, 22 — Decorreu com extrema simplicidade, de acordo com as suas últimas disposições, o levantamento do corpo de André Gide, esta manhã, na sua residência de Paris.

Só alguns parentes e amigos íntimos assistiram à cerimónia. O fúero seguiu para Cauville-en-Caux, onde ficará sepultado esta tarde.

O Chefe do Estado fez-se repre-

Vai realizar-se em Bucareste uma reunião do Estado-Maior conjunto dos

satélites da Rússia

LONDRES, 22 — O correspondente diplomático do «Daily Telegraph» disse, hoje, que se realizará em Bucareste, em 20 de Março, a primeira reunião do Estado-Maior conjunto dos países satélites dos soviéticos.

O correspondente afirma que assistirão delegados da Rússia, Albânia, Bulgária, Alemanha Oriental, Hungria, Polónia, Roménia e Checoslováquia, sob a presidência do marechal russo Bulganin.

A decisão de criar o Estado-Maior conjunto teria sido tomada numa conferência secreta, em Moscou, em 20 de Janeiro, e a sua sede permanente seria Bucareste ou Sofia — acrescenta o correspondente do «Daily Telegraph».

Presentemente, a divergência principal é entre os republicanos populares — que se opõem decididamente a um sistema com dois escrutínios — e os radicais, a maior parte dos quais deseja o regresso ao sistema de dois escrutínios do antes da guerra.

O debate iniciou-se formalmente com um projeto de lei não governamental para ser mantido o sistema actual, com pequenas alterações.

Espera-se que esta proposta seja rejeitada, ao ser posta à votação na Assembleia, hoje ou sexta-feira. A sua crítica não deve ser atingida antes de terça-feira. — R.

**— declarou MacGhee,
presidente da reunião dos representantes americanos
naquela zona**

ISTAMBUL, 22 — Terminou, hoje, a conferência dos representantes americanos nos países do Médio-Oriente. O presidente da reunião, MacGhee, numa conferência de Imprensa, declarou não ver, no momento actual, indicações que pudessem fazer crer numa guerra em tempo próximo, nesta região.

Mostrou como é necessário aumentar o auxílio económico às necessidades militares. Como o interrogatório sobre a eventualidade de um pacto regional, MacGhee recusou a resposta, mas fez notar que se verifica sensível melhoria nas relações entre os países do Médio-Oriente.

O subsecretário americano disse, por fim, que seguiria para Ceylon, onde presidirá à reunião dos representantes americanos no Sudeste da Ásia e que, no regresso, visitaria os dirigentes do Egito. — F. P.

**Não é provável
em tempo próximo
uma guerra no Médio-Oriente**

As forças terrestres e aéreas das Nações Unidas bateram o inimigo

ao longo de noventa e seis
quilómetros da Frente Central

TÓQUIO, 22 — O Q. G. do MacArthur denunciou, a público o primeiro comunicado depois de 6 de Janeiro. Muito pequeno, o comunicado informa que «as forças aéreas e terrestres das Nações Unidas, conjuntamente, bateram o inimigo ao longo dos noventa e seis quilómetros da Frente Central, fazendo, em alguns pontos, avanços de dez quilómetros».

O comunicado diz, ainda, que se fizeram outros avanços nos sectores de Wonju e Chochon, encontrando-se poucas resistências.

Informa mais o comunicado que a aviação empregou as operações terrestres e que as forças navais bombardearam ambas as costas da Coreia. — F. P.

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 22 — Prosseguindo a ofensiva, lançada ontem, pela manhã, na Frente Central, as forças das Nações Unidas continuaram a avançar nas primeiras horas de hoje. Não tiveram contacto com o

inimigo. Elementos aliados atingiram, de manhã, um ponto situado a sete quilómetros a Sul de Pyonggang. O avanço é demorado pelas condições do terreno, extremamente escorregadio, em resultado da chuva persistente, e perdeu aí algumas unidades que obstruíram algumas trincheiras de estrada. — F. P.

TOQUITO, 22 — Segundo um comunicado do comando da 5.ª Força Aérea, os aviões de caça e bombardeiros das Nações Unidas fizeram, durante o dia de quarta-feira, mil e duzentas sortidas, destruindo ou danificando noventa veículos, trezentos e vinte e sete centros de abastecimento, nove pontes e duas locomotivas. — F. P.

**Tropas de cinco nações
avançaram dezasseis quilómetros
nas primeiras vinte e quatro horas
da nova e grande ofensiva**

TÓQUIO, 22 — Notícias da frente dizem que tropas de cinco nações efectuaram avanços de até 16 quilómetros, nas primeiras vinte e quatro horas da nova grande ofensiva contra os comunistas, no centro da Coreia.

Um informador diz que a ataques era uma fase vital da campanha coreana.

As forças das Nações Unidas — britânicas, australianas, neozelandesas sul-coreanas e americanas — puseram-se em movimento, ontem, sob chuva torrencial, numa frente de quarenta e oito quilómetros de Yangpyeon, a Leste de Seul, até a um ponto a Leste de Wonju.

Repeliram ligeira resistência nas primeiras fases do ataque, mas notícias da frente dizem que infligiram dezenas de mil baixas aos comunistas, nas primeiras vinte e quatro horas. Grandes caravanas de veículos, peças e tanques, com as faróis acenos, para desobrigar o seu caminho na semi-escravidão, seguiram de perto as guardas avançadas.

Tropas britânicas, no flanco direito da esbola atacante, progrediram cerca de seis quilómetros e meio a Sudoeste de Hoengsong. Tropas sul-coreanas efectuaram uma penetração de treze quilómetros. As tropas das Nações Unidas estão, agora, a caminhar pa-

(Conclui na página 6)

Os Estados Unidos estudam a possibilidade de acudir a Chang-Kai-Chek cujas reservas económicas estão esgotadas

WASHINGTON, 22 — Dizem, de origem oficial, que o Governo dos Estados Unidos se empenha em estudar os meios de preservar o regime do marechal Chang-Kai-Chek da banca rotta que parece inevitável.

O Ministro dos Estados Unidos em Taipé chegou esta semana a Washington para uma série de consultas que durarão uns dez dias. Em 1950, as dívidas do regime nacionalista cifravam-se em cerca de setenta milhões de dólares, e o Governo chinês na Formosa vinha-se obrigado a despender a maior parte da sua reserva de ouro — cerca de 100 milhões de dólares.

Um setenta por cento do orçamento do regime nacionalista chinês revertem para a defesa nacio-

nal que abrange, nomeadamente cerca de setenta mil homens além do pessoal da marinha e da aviação. Estuda-se, em Washington, a possibilidade de aumentar o auxílio Marshall à Formosa e, se possível, de enviar um suplemento de viveres para as tropas ali estacionadas. — F. P.

(Conclui na página 6)

Um Primeiro Ministro que tem tempo para rir



Uma família bem disposta — assim pode dizer-se do sr. Alcide de Gasperi, antigo bibliotecário do Vaticano e actual Chefe do Governo Italiano, que a gravura mostra a passear com as suas duas filhas mais novas: Paola, de 16 anos, e Cecília, de 18

